



UM OLHAR FISIOTERAPÊUTICO PARA A SOBRECARGA DO CUIDADOR

JÉSSICA GONCALVES MORAES¹, JÚLIA MARIA F.S. CRESPO¹, TALITA DOS S. GUILHERME¹, SANDY DE OLIVEIRA TERRA¹, ELIZABETH VIANA SOARES², NILDA MARIA REBEL ALBERNAZ MONTEIRO³

(1) Aluna voluntária de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Fisioterapia; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética – LAFINME/ISECENSA; (3) Pesquisador Orientador - Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética – LAFINME/ISECENSA – Curso de Fisioterapia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A pessoa responsável por gerenciar e/ou executar o cuidar no paciente que possui uma limitação física, psíquica e cognitiva está predisponente a apresentar uma sobrecarga física e emocional, pois o cuidado tem o objetivo de permitir ao paciente a condição para realizar as atividades da vida diária, que envolvem higiene pessoal, alimentação, locomoção, medicação, acompanhamento aos serviços de saúde, além de suprir as demandas sociais, econômicas e emocionais destes pacientes. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar os fatores que mais predisõem a sobrecarga do cuidador. Foi realizado um estudo observacional com cuidadores informais de pacientes neurológicos da Clínica Escola Maria Auxiliadora, no período de abril a julho de 2018. Os voluntários responderam a um questionário validado (Escala Zarit Burden), que avalia a sobrecarga do cuidador. Os resultados foram analisados de forma descritiva de acordo com a pontuação obtida na escala. A amostra foi composta por 11 cuidadores informais familiares, com idade média de 47,4 anos e sexo feminino (54%) em sua maioria. A análise da mostrou que apenas 01 cuidador apresentou sobrecarga intensa com 69 pontos e que os demais não apresentavam sobrecarga, pois apresentaram um score menor que 46 pontos. Desta forma, identificou-se que a sobrecarga deste cuidador pode estar relacionada ao pequeno tempo de lesão do paciente e seu alto grau de dependência física. Este estudo mostra que o fisioterapeuta pode contribuir de forma direta e indireta na redução da sobrecarga do cuidador através de ações preventivas e orientações aos cuidadores.

Palavras-chave: cuidadores, fisioterapia, escala zarit bruden.

Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA.